TRIBUNAL DE CONTAS
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
AUDITORIA

PARECER	:	**PAR-AUDITORIA-15623/2013**
PROCESSO TC/MS	:	**TC/6385/2013**
PROTOCOLO	:	**1415945**
ÓRGÃO	:	**FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AMAMBAI**
RESPONSÁVEL	:	**DIRCEU LUIZ LANZARINI**
CARGO DO RESPONSÁVEL	:	**PREFEITO MUNICIPAL**
ASSUNTO DO PROCESSO	:	**PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO DE 2012**
RELATOR	:	**MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO**

I – PREÂMBULO

1 – O processo em questão autuado neste Tribunal de Contas – **e.TCE** sob o nº **TC/6385/2013**, trata da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AMAMBAI – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2012**, de responsabilidade do Gestor, **DIRCEU LUIZ LANZARINI** remetida a este Tribunal para julgamento de conformidade com o disposto no **inciso II** do **art. 21** da Lei Complementar Estadual nº 160, de 02 de janeiro de 2012, cuja formatação processual se deu na forma da Instrução Normativa nº 35, de 14 de dezembro de 2011, que aprovou o Manual de Remessa de Informações, alterado pela Instrução Normativa nº 36, de 06 de junho de 2012.

2 – O processo é trazido à avaliação desta Auditoria, para emissão de parecer em cumprimento do que reza o **art. 1º** da **Portaria TC/MS nº 2/2012** c/c o **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160/2012.

3 – Examinados os autos do processo se constata que a digna Inspetoria de Controle Externo constatou na fase inicial de instrução processual **IMPROPRIEDADES** e **IRREGULARIDADES**, as quais foram notificadas à Gestora visando o cumprimento do princípio do contraditório e ampla defesa, que dispõe o **inciso LV** do **art. 5º** da Constituição Federal de 1988, oportunidade em que visando saná-las apresentou justificativas e documentos acostados às "*Peças nº 30 e 31 e.TCE*".

4 – A nobre Inspetoria de Controle Externo analisou as justificativas e os documentos apresentados no contraditório por meio da Análise Conclusiva nº **"ANC-6ICE-15798/2013",** acostada à *"Peça nº 34 e.TCE"*, e considerou que as **impropriedades** e **irregularidades** diligenciadas **foram plenamente sanadas**.

5 – E, por fim, a predita Inspetoria de Controle Externo, em conclusão, se manifestou derradeiramente acerca destas Contas Anuais de Gestão na forma transcrita, a seguir:

> ***"IX – CONCLUSÃO***
>
> *Diante do exposto, somos de opinião que a presente Prestação de Contas de Gestão do Fundo Municipal de Saúde de Amambai - MS, referente ao exercício de 2012, sob a responsabilidade do Sr. Ezenir de Oliveira,* ***ENCONTRA-SE APTA A APROVAÇÃO POR ESTA CORTE DE CONTAS, RESSALVADA A INTEMPESTIVIDADE NA REMESSA DOS DOCUMENTOS****."*
>
> ***(grifamos)***

É o relatório.

II – EXAME DE AUDITORIA

6 – Antes de adentrar no mérito do exame da avaliação destas Contas Anuais de Gestão é necessário considerar neste Parecer o assunto trazido à baila pela emérita Inspetoria de Controle Externo transcrito no **item 5** do **PREÂMBULO** deste Parecer, relativo à e*ntrega intempestiva* desta Prestação de Contas Anuais de Gestão a esta Corte de Contas, que em sua opinião é considerado motivo para julgamento destas Contas como REGULAR COM RESSALVA, sobre o qual esta Auditoria RATIFICA a ocorrência do fato, entendendo, todavia, que o caso não tem o condão de macular o julgamento destas Contas, haja vista que não interfere em qualquer resultado apurado nos demonstrativos e anexos que fazem parte da composição destas Contas:

7 – Dando prosseguimento ao exame destas Contas Anuais de Gestão, na forma da vigente ordem constitucional, legal, demais legislações pertinentes

e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública ficou constatado na sua avaliação o seguinte.

7.1 – DA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 35/2011

7.1.1 – Não cumprimento do disposto na **Letra "A"** do **Subitem 2** do **Item 2.4** da **Seção II** do **Anexo I**, por ter remetido, **INTEMPESTIVAMENTE**, a este Tribunal de Contas estas Contas Anuais de Gestão, conforme constatado no Recibo de Protocolo Definitivo acostado à "*Peça nº 1 e.TCE*", todavia tal fato não compromete a consistência destas Contas.

7.1.2 – Cumprimento da **letra "B" Subitem 2** do **Item 2.4** da **Seção II**, do **Anexo I,** por apresentar estas Contas Anuais de Gestão em pauta, instruídas na forma do Manual de Remessa de Informações, conforme constatado no contexto geral das peças acostadas aos autos do processo.

7.2 – DO ORÇAMENTO

7.2.1 – A Lei Municipal nº 2.282/2011 - LOA autorizou para o Fundo **créditos orçamentários** na ordem de R$ 15.494.000,00, conforme visto na Análise Conclusiva nº **"ANC-6ICE-15798/2013"** acostada à "*Peça nº 34 e.TCE*".

7.3 – DA LEI COMPLEMENTAR FEDERAL Nº 101/2000 – LRF

7.3.1 – Cumprimento do ***caput*** do **art. 48** da LCF nº 101/2000 – LRF, por dar **transparência** e **publicidade** destas Contas Anuais de Gestão, mediante as publicações dos Balanços exigidos, conforme visto à acostada peça nº "*Peça nº 4 e.TCE*".

7.4 – DA LEI FEDERAL Nº 4.320/1964 E PORTARIA Nº 42/1999 DO MPOG E PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 163/2001 DO MF E MPOG

7.4.1 – DOS CRÉDITOS ADICIONAIS

7.4.1.1 – Cumprimento do **art. 42** e dos **incisos I** a **III** do **§ 1º** do **art. 43**, por proceder à abertura dos **créditos adicionais**, de acordo com as autorizações dos Decretos emitidos pelo Prefeito Municipal acostado à "*Peça*

nº 18 e.TCE", alterando o Orçamento do Fundo para R$ 18.146.141,00, conforme visto no Anexo 11 - Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à "*Peça nº 10 e.TCE"*.

7.4.2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

7.4.2.1 – Cumprimento do disposto nos **§§ 1º, 2º** e **4º** do **art. 11** e Portaria Interministerial nº 163/2001 do MF e MPOG, por apresentar a **classificação econômica da receita orçamentária** de conformidade com as citadas normas legais, conforme visto no Anexo 10 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada acostado à "*Peça nº 16 e.TCE"*, o qual evidencia receita orçada de R$ 15.494.000,000 e arrecadada na ordem de R$ 6.606.668,67.

7.4.3 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

7.4.3.1 – Cumprimento do disposto no **art. 12**, bem como da Portaria nº 42/1999 do MPOG e Portaria Interministerial nº 163/2001 do MF e MPOG, por apresentar a fixação e realização da despesa orçamentária por **categorias econômicas** e por **classificação funcional**, conforme constatado no Anexo 11 – Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à "*Peça nº 10 e.TCE"*, o qual demonstra despesa autorizada de R$ 18.146.141,00, e empenhada na ordem de R$ 13.954.587,90.

7.4.4 – DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.4.4.1 – Cumprimento dos **arts. 102** a **105**, por elaborar o Anexo 12 - Balanço Orçamentário acostado à "*Peça nº 5 e.TCE"*; o Anexo 13 - Balanço Financeiro acostado à "*Peça nº 6 e.TCE"*; o Anexo 14 - Balanço Patrimonial acostado à "*Peça nº 7 e.TCE"*, e o Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais acostado à "*Peça nº 8 e.TCE"*, de acordo com as citadas disposições legais, pois de acordo com a extensão do exame, **NADA FOI ENCONTRADO DE IRREGULAR**, na consistência dos seus respectivos registros contábeis.

7.7 – DA AVALIAÇÃO DOS MANDAMENTAIS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

7.7.1 – Cumprimento do **inciso III** do **§ 2º** do **art. 198** c/c o **inciso III** do **art. 77** do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, por ter realizado no exercício despesas liquidadas nas ações e serviços públicos de saúde acima do percentual mínimo exigido de 15% (quinze por cento), calculado sobre o produto da arrecadação dos impostos a que se refere o **art. 156** e dos recursos de que tratam os **arts. 158** e **159, I, b** e **§ 3°**, conforme demonstrado na tabela, a seguir:

TABELA – 1 RECEITA BASE CONSTITUCIONAL X RECURSOS DESTINADOS AS AÇ E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

ESPECIFICAÇÃO	R$	%
Receita Base Constitucional	36.645.980,01	100,00
Margem Legal a Realizar	5.496.897,00	15,00
Recursos Destinados as Ações e Serviços Públicos de Saúde	**7.392.031,25**	**20,17**
Resultado do Exame	**Regular**	

Fonte: "ANC-6ICE-15798/2013"

7.7.2 – Cumprimento do disposto no **§ 3º** do **art. 164** da Constituição Federal de 1988, por ter depositado as disponibilidades financeiras de caixa e demais do Fundo em **instituições financeiras oficiais**, conforme visto nos Extratos Bancários acostados à "*Peça nº 15 e.TCE*".

8 – AVALIAÇÃO DA LEGITIMIDADE E DA ECONOMICIDADE, esta será obtida mediante o controle externo por meio de processos próprios regimentais, conforme dispõe o **art. 21** do Provimento da Corregedoria TCEMS nº 01/1999 e pelo Sistema de Controle Interno, na forma que dispõe o ***caput*** do **art. 31** da Constituição Federal de 1988.

É o exame.

III – CONCLUSÃO

9 – Diante do exposto neste **Parecer** e considerando tudo que consta dos autos do processo ficou constatado que a presente Prestação de Contas Anuais de Gestão em tela foi **elaborada**, de acordo a vigente ordem constitucional e legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública, conforme visto na **PARTE II EXAME DE AUDITORIA**, razão pela qual esta Auditoria, conclusivamente, **opina**:

9.1 – Que o Tribunal Pleno com fundamento no que dispõe **inciso II** do **art. 21** c/c o **inciso I** do **art. 59** ambos da LCE nº 160/2012, julgue e considere **REGULAR** a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AMAMBAI – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2012**, de responsabilidade do Gestor, **DIRCEU LUIZ LANZARINI.**

10 – O Parecer ora exarado foi fundamentado no **exame de documentos digitalizados de veracidade ideológica presumida**, ficando, assim, portanto, **ressalvadas quaisquer impropriedades e irregularidades** porventura encontradas por meio de processos próprios regimentais.

É o parecer.

Campo Grande, 07 de Novembro de 2013.

JOAQUIM MARTINS DE ARAÚJO FILHO
AUDITOR TCE/MS